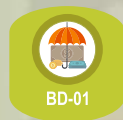


Quadro Resumo



Plano	Recurso dos Planos (R\$)	Rentabilidade (%)		Desempenho no ano (%)*	Meta/Benchmark
		No mês	No ano		
Plano BD-01	2.558.995.268	0,30	7,28	79,58	IPCA + 4,70% a.a.
Plano CD-02	76.907.374	0,03	6,63	92,64	IPCA + 4,00% a.a.
Plano CV-03	589.210.004	(0,07)	5,62	78,42	IPCA + 4,00% a.a.
Plano CD-Metrô-DF	79.025.005	(0,44)	4,43	61,81	IPCA + 4,00% a.a.
Plano CD-05	12.577.645	(0,92)	2,13	29,72	IPCA + 4,00% a.a.
Plano BrasíliaPrev	708.516	(0,14)	6,35	88,72	IPCA + 4,00% a.a.
PGA	85.965.162	(0,07)	6,95	97,12	IPCA + 4,00% a.a.

*Comparado à meta/benchmark do Plano

Recursos dos Planos (R\$)

3.403.388.973

Comentários do Gestor

Em julho, o movimento de restrição de política monetária ganhou tração nas principais economias globais. Nos EUA, a aceleração inflacionária levou o Federal Reserve a decidir por um aumento de 0,75% na taxa de juros básica e, por outro lado, a indicação, pelo FED, de uma desaceleração suave gerou efeito positivo para as bolsas globais, que fecharam em expressiva alta no mês, favorecendo, também, a bolsa brasileira.

O PIB americano recuou e o chinês teve queda superior à esperada. Na china, o período foi marcado por medidas de lockdown, adotadas como resposta ao aumento de casos de Covid-19 no país. Os dados econômicos fracos advindos dos EUA e China se juntaram às expectativas de forte recessão em países europeus, ao ajuste altista nas taxas de juros em diversos países, ao efeito contracionista provocado pelos preços de energia e às incertezas geopolíticas que alinham-se à uma trajetória já esperada de deterioração na expectativa de crescimento global.

O efeito colateral da Guerra da Rússia com a Ucrânia fragilizou os acordos de abastecimento de gás natural na Zona do Euro, trazendo dificuldade de suprimento de energia para a atividade produtiva da região e, com isso, a produção poderá ser reduzida em função dos custos e os preços dos produtos elevados, antecipando as chances de recessão da zona do Euro nos próximos trimestres.

No Brasil, pelo lado fiscal, o cenário permanece em alerta devido à fragilidade das contas fiscais por conta do processo eleitoral que, historicamente, é um período de "bondades" e que precisa ter correção no próximo período, para o equilíbrio macroeconômico e credibilidade externa. Em relação à inflação, a janela mensal apresentou melhora, registrando deflação de 0,68% e com sinalização de desinflação também para o próximo mês. A deflação impactou a rentabilidade dos ativos atrelados a índice de preços, fazendo com que perdessem performance em relação ao CDI.

Na renda fixa, houve relativa estabilidade nos juros futuros, em meio à piora para as perspectivas fiscais e para a atividade econômica global. O Bacen subiu a taxa SELIC em 0,5% para 13,75% na sua reunião no início de agosto, com sinalização de provável manutenção dos juros na próxima reunião. O período de manutenção de taxas até o início do novo ciclo, costumeiramente, é de 4 reuniões.

Na renda variável, em linha com o mês positivo para os índices internacionais, o Ibovespa encerrou o mês em 4,69% e os setores propulsores de maior rentabilidade foram mineração e tecnologia. Por fim, no câmbio, o real ganhou terreno frente ao dólar, fechando o mês em R\$ 5,17.

Plano BD-01



MACROALOCAÇÃO			RENTABILIDADE (%)		
Segmento	Composição	Participação (%)	No Mês	No Ano	12 Meses
Renda Fixa	2.297.488.690	89,78	0,13	7,88	14,52
Renda Variável	80.106.077	3,13	4,60	(3,34)	(13,26)
Estruturado	53.646.569	2,10	0,67	7,54	7,87
Imobiliário	99.530.375	3,89	0,54	2,58	(10,82)
Empréstimos	30.328.442	1,18	0,93	9,27	17,10
Exterior	402.461	0,02	15,74	(32,12)	(32,12)
Disponível	16.669	0,00	-	-	-
Depósito Judicial	279.016	0,01	-	-	-
Provisões (Contingencial)	(2.170.995)	(0,09)	-	-	-
Outros	(632.036)	(0,02)	-	-	-
TOTAL	2.558.995.268	100,00	0,30	7,28	11,63
META ATUARIAL (IPCA*+4,70% a.a.)			1,06	9,14	17,15

*IPCA defasado em 1 mês.

APURAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO (R\$)		
	No Mês	Acumulado
PATRIMÔNIO DE COBERTURA*	(3.893.037)	2.552.027.762
PROVISÕES MATEMÁTICAS**	(8.367.971)	(2.718.745.227)
Superavit / Deficit	(12.261.007)	(166.717.465)
Ajuste de Precificação 2021	--	244.178.304
Equilíbrio Técnico Ajustado	--	77.460.839

*Total dos recursos previdenciários para cobertura dos compromissos do Plano.

**Compromisso do Plano com os Participantes ativos e assistidos, contemplando os benefícios já concedidos e os benefícios a conceder e provisões matemáticas a constituir.

Comentários do Gestor

A rentabilidade da carteira no mês foi de 0,30% contra uma meta atuarial de 1,06%, correspondente a 0,67% (do IPCA do mês anterior) + 4,70% a.a. em um mês com deflação de (0,68%). Até julho o resultado dos ativos de investimento atingiu 79,58% da rentabilidade esperada.

No segmento de Renda Fixa, que representou 89,78% da carteira, a rentabilidade no mês foi de 0,13% devido à deflação observada no mês de (0,68%) e o efeito da marcação a mercado em 25,92% da carteira. Com isso, o segmento não superou o benchmark (CDI) no mês, que fechou em 1,03%.

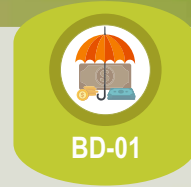
Em que pese, a deflação prejudicar a comparabilidade de rentabilidade no mês em relação a outros ativos ou benchmarks (em função da variação negativa do IPCA), esse fato não prejudica o desempenho de longo prazo da carteira atrelada ao IPCA, uma vez que o IPCA também é o indexador do passivo atuarial, promovendo o melhor casamento de ativo e passivo para o plano. O segmento de renda variável do plano fechou um pouco abaixo do Ibovespa, sendo de 4,60% frente a 4,69% do benchmark. O segmento de tecnologia tem baixa participação na carteira do plano.

Aproveitando o momento de atratividade das taxas das NTN-Bs – título público indexado ao IPCA com juros reais superiores a 4,70% – foram adquiridos R\$ 14,54 milhões em Títulos Públicos Federais (NTNB) para o plano. Com as aquisições oportunizadas pelo estresse de mercado decorrente do contexto econômico mundial, a taxa média da carteira de NTNB do plano alcançou 6,04%.

Mesmo com a taxa média dos ativos acima da meta atuarial, a performance da carteira poderá ser afetada, momentaneamente, pela marcação a mercado na ocorrência de elevação da taxa de juros.

Durante o movimento de alta das taxas dos títulos públicos foi e será propício a aquisição desses ativos, considerados livres de riscos. Em momento futuro, na queda das taxas de juros, os ativos marcados a mercado (25,92% da carteira) se beneficiarão do movimento de fechamento de taxas. Portanto, mesmo que os ativos estejam marcados a mercado não há intenção de desinvestimento desses ativos no curto e médio prazo.

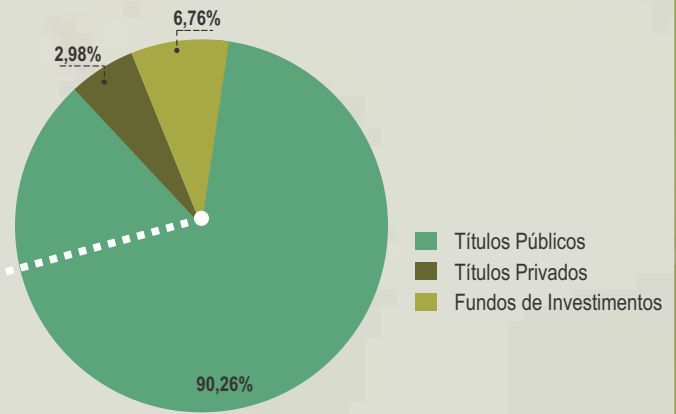
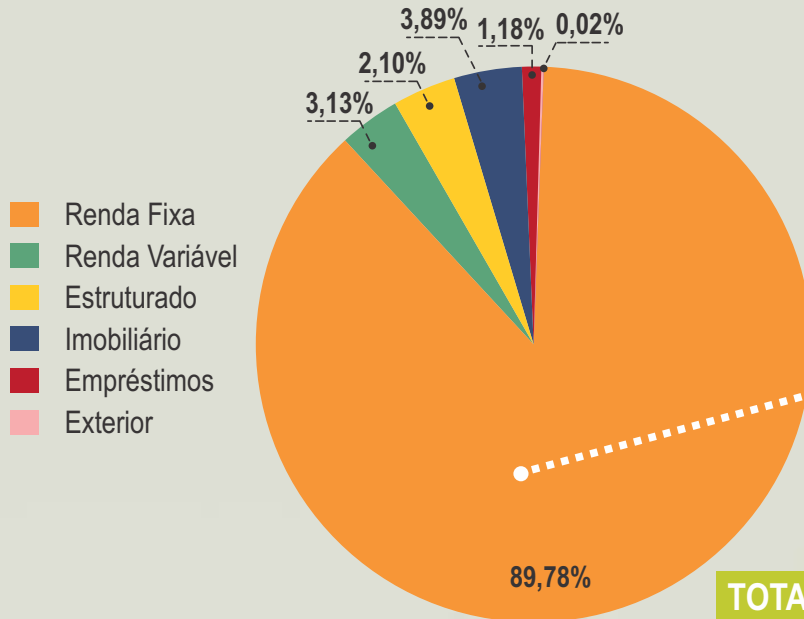
Para conhecer a carteira do Plano BD-01,
[clique aqui.](#)



BD-01

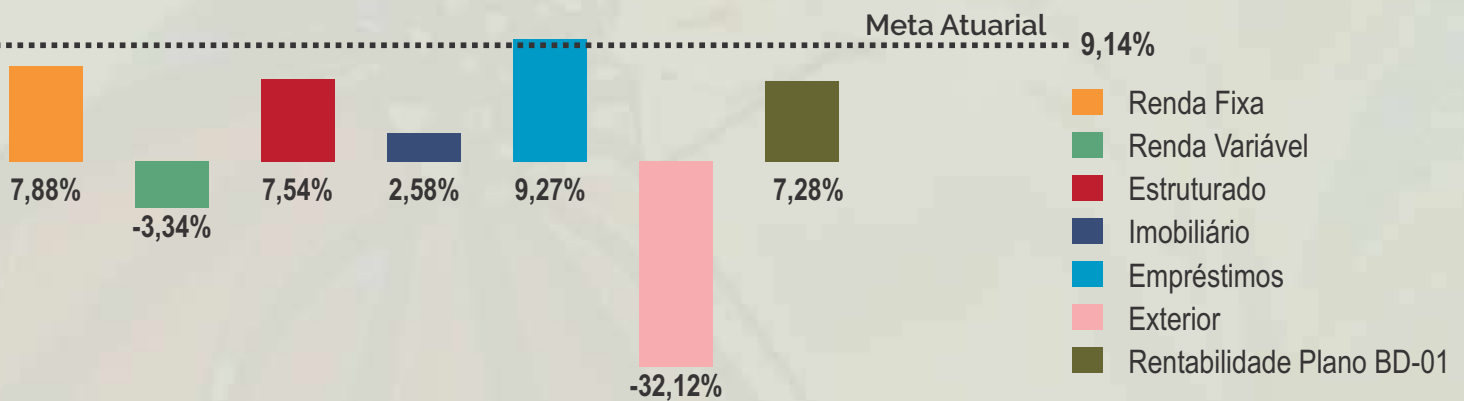
Renda Fixa

Investimentos

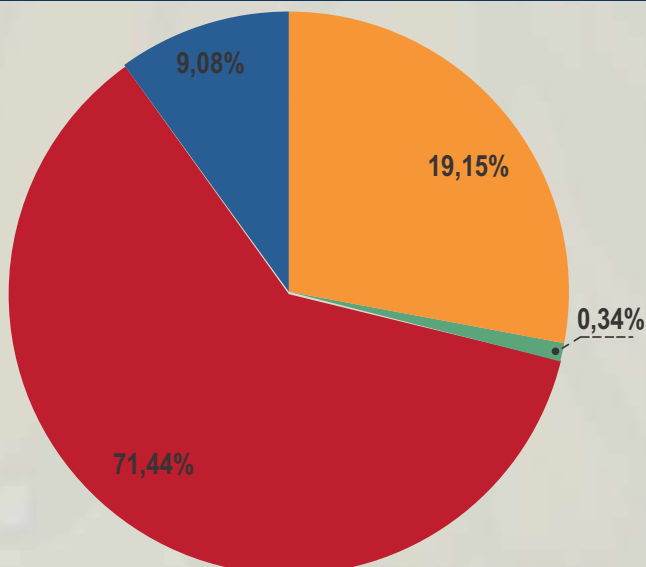


TOTAL DOS INVESTIMENTOS: R\$2.558.995.268

Rentabilidade no ano



Quantidade de Participantes



- 346** Ativos
- 6** Autopatrocinados
- 0** Regime Especial
- 1.291** Aposentados
- 164** Pensionistas

TOTAL: 1.807

Plano CD-02



MACROALOCAÇÃO			RENTABILIDADE (%)		
Segmento	Composição	Participação (%)	No Mês	No Ano	12 Meses
Renda Fixa	72.236.133	93,93	(0,02)	6,40	10,18
Estruturado	4.671.255	6,07	0,90	10,37	12,41
Imobiliário	-	-	-	-	-
Disponível	5.186	0,01	-	-	-
Outros	(5.200)	(0,01)	-	-	-
TOTAL	76.907.374	100,00	0,03	6,63	10,32
REFERENCIAL (IPCA + 4,00% a.a.)			(0,35)	7,16	14,70

Comentários do Gestor

A rentabilidade da carteira no mês foi de 0,03%, enquanto a meta atuarial foi de -0,35%. A meta negativa deve-se à deflação observada no mês de (0,68%). Até o mês de julho, o retorno dos investimentos do plano atingiu 92,64% da rentabilidade esperada para o ano.

O segmento de Renda Fixa representou 93,93% da carteira e teve rentabilidade mensal de -0,02%, devido à deflação observada e à elevação da taxa de juros onde 69,31% da carteira do plano está marcada a mercado, sendo 63,58% NTN-B que sofre oscilação com alta da taxa de juros devido ao seu componente prefixado. O segmento de estruturados, que representou 6,07% do plano, teve performance de 0,90%, enquanto o benchmark (CDI) ficou em 1,03%.

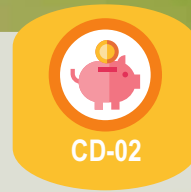
O cenário observado de elevação de juros tende a não perdurar por muito tempo e analistas já preveem reversão do movimento. Conforme as taxas voltem à normalidade, a performance da carteira se elevará.

APURAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO (R\$)		
	No Mês	Acumulado
PATRIMÔNIO DE COBERTURA* = PROVISÕES MATEMÁTICAS**	(753.695)	75.712.017
FUNDOS PREVIDENCIAIS	24.239	944.750

*Total dos recursos previdenciários para cobertura dos compromissos do Plano.

**Compromisso do Plano com os Participantes ativos e assistidos, contemplando os benefícios já concedidos e os benefícios a conceder e provisões matemáticas a constituir.

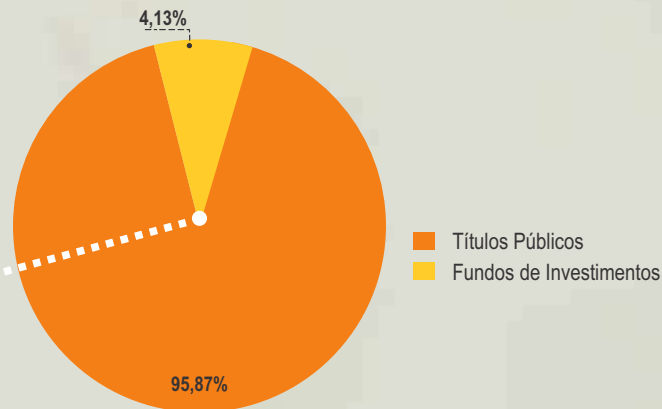
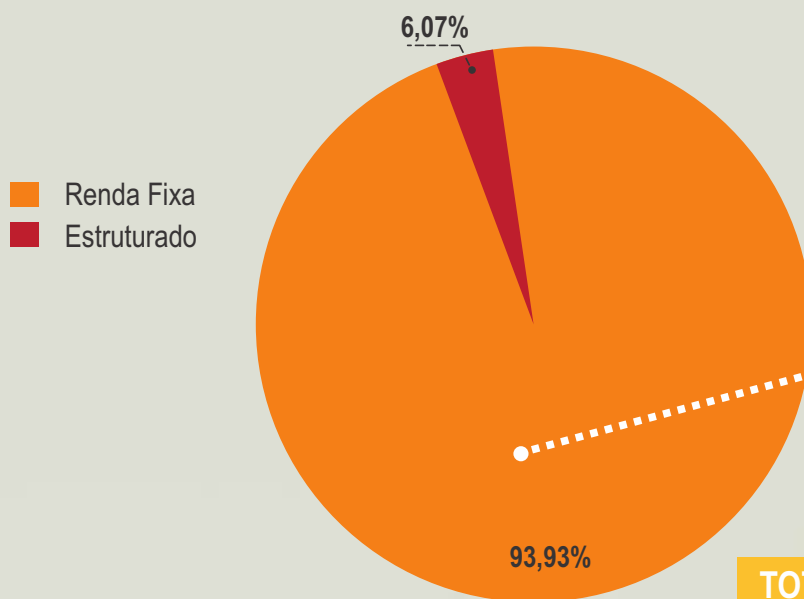
Para conhecer a carteira do Plano CD-02,
[clique aqui.](#)



CD-02

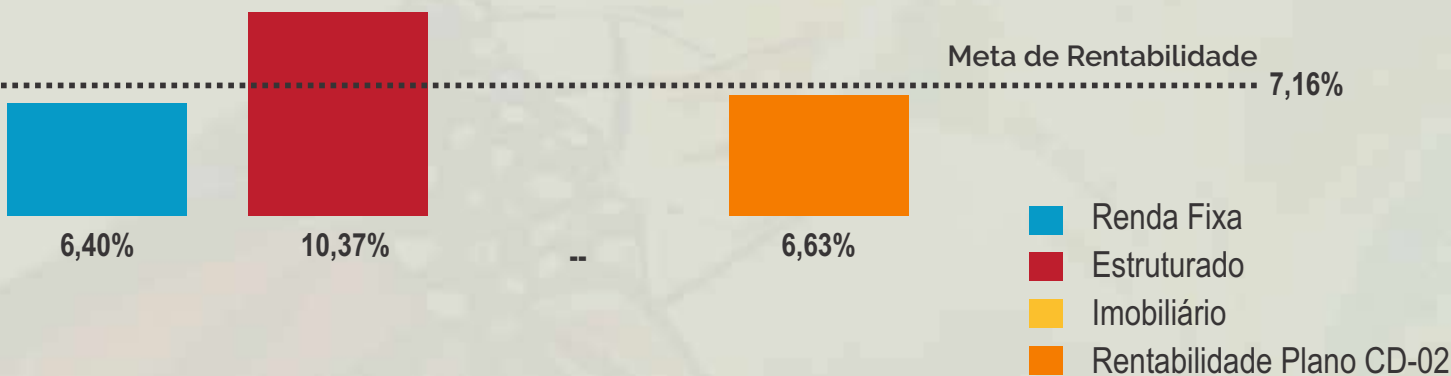
Renda Fixa

Investimentos

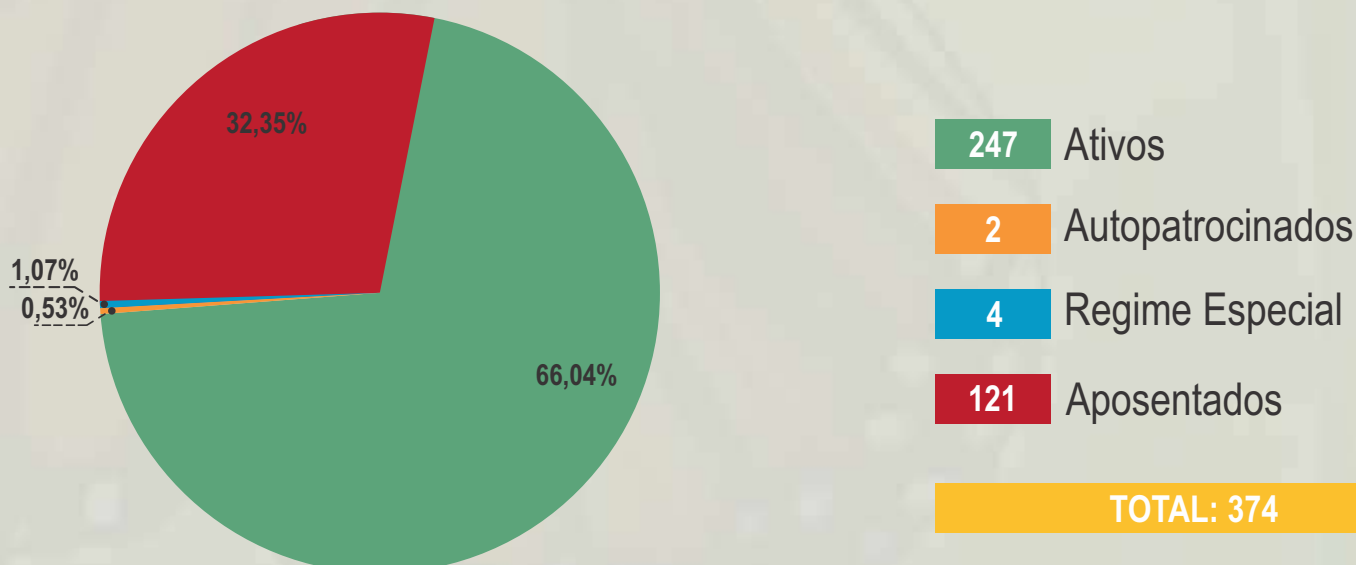


TOTAL DOS INVESTIMENTOS: R\$76.907.374

Rentabilidade no ano



Quantidade de Participantes



TOTAL: 374

Plano CV-03



MACROALOCAÇÃO			RENTABILIDADE (%)		
Segmento	Composição	Participação (%)	No Mês	No Ano	12 Meses
Renda Fixa	529.673.607	89,90	(0,35)	6,14	11,28
Renda Variável	20.061.694	3,40	6,03	(5,70)	(18,47)
Estruturado	25.340.408	4,30	0,64	8,98	10,92
Imobiliário	551.597	0,09	(0,07)	(1,37)	1,58
Empréstimos	13.487.578	2,29	0,85	7,52	14,54
Exterior	89.339	0,01	15,74	(32,12)	(32,12)
Disponível	91.084	0,02	-	-	-
Outros	(85.304)	(0,01)	-	-	-
TOTAL	589.210.004	100,00	(0,07)	5,62	9,08
META ATUARIAL (IPCA + 4,00% a.a.)			(0,35)	7,16	14,70

APURAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO (R\$)		
	No Mês	Acumulado
PATRIMÔNIO DE COBERTURA*	3.435.317	564.388.070
PROVISÕES MATEMÁTICAS**	(2.398.039)	(561.048.598)
Superavit / Deficit	1.037.278	3.339.472
FUNDOS PREVIDENCIAIS	15.899	24.036.764
Superavit / Deficit	1.037.278	3.339.472
Ajuste de Precificação 2021	-	4.648.586
Equilíbrio Técnico Ajustado	-	7.988.058

*Total dos recursos previdenciários para cobertura dos compromissos do Plano.

**Compromisso do Plano com os participantes ativos e assistidos, contemplando os benefícios já concedidos e os benefícios a conceder.

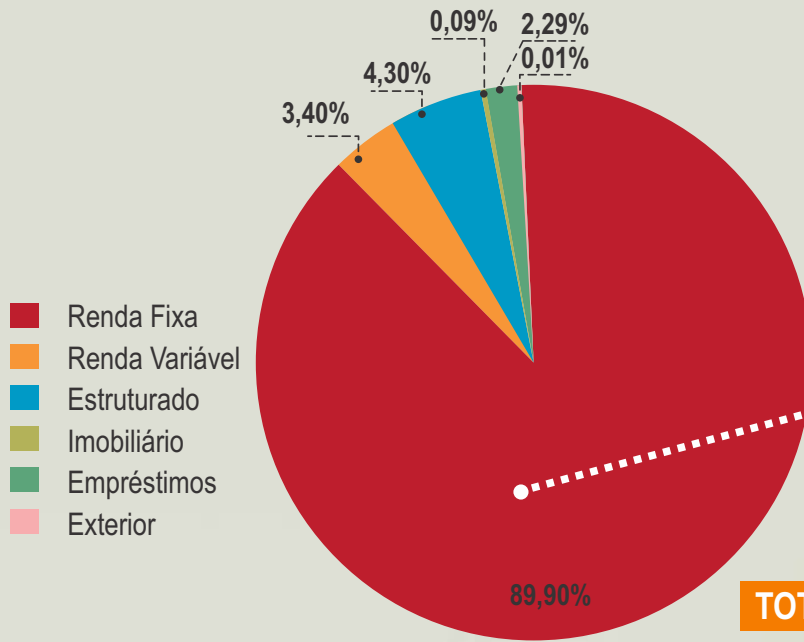
Comentários do Gestor

Com 78,42% da rentabilidade esperada para o ano, a carteira de ativos do Plano rendeu no mês -0,07%, enquanto a referência atuarial foi de -0,35%. O segmento de Renda Fixa representou 89,90% da carteira do plano e teve rentabilidade de -0,35% devido a deflação observada no mês e a alta das taxas dos Títulos Públicos. Os títulos NTN-B representam 83,47% da carteira do plano e possui taxa média de 5,49% ao passo que a referência atuarial do plano prevê uma taxa 4,00%, demonstrando, assim, a geração de resultados futuros para a carteira de ativos. Na Renda Variável (3,40% da carteira) a rentabilidade no mês foi de 6,03%, enquanto o Ibovespa fechou em 4,69%. O segmento de estruturados no plano (4,30% da carteira) rendeu 0,64% e o benchmark do segmento (CDI) rendeu 1,03%. Considerando o contexto geoeconômico que propiciou taxas atrativas e com proteção da inflação foram realizadas novas alocações de aproximadamente R\$ 4,59 milhões, em Títulos Públicos Federais (NTN-B) com taxas acima da referência do plano, elevando, assim, a taxa média da carteira desses ativos. A posição da renda fixa marcada a mercado (43,46%) está sujeita a oscilação de rentabilidade representada pela volatilidade das taxas no mercado.

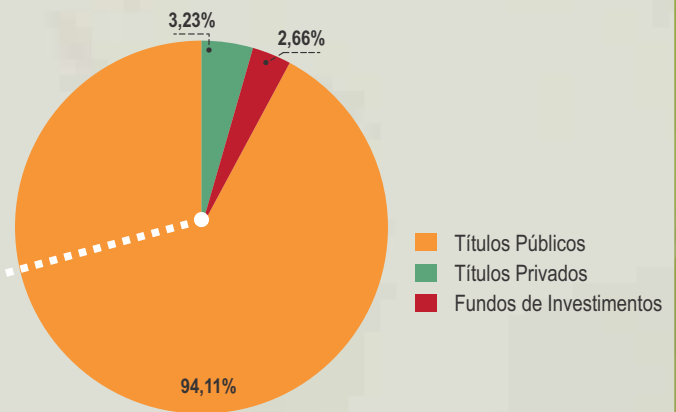
Para conhecer a carteira do Plano CV-03, [clique aqui.](#)



Investimentos

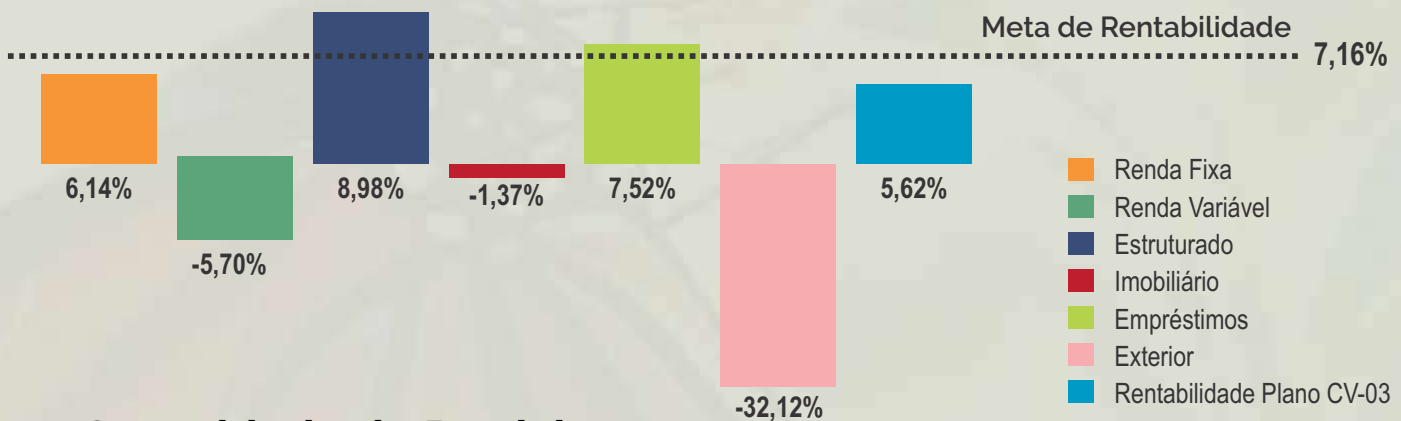


Renda Fixa

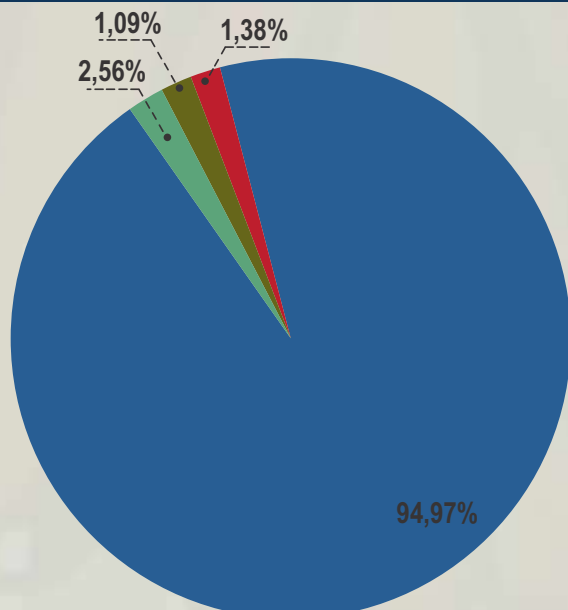


TOTAL DOS INVESTIMENTOS: R\$589.210.004

Rentabilidade no ano



Quantidade de Participantes



- 2.266** Ativos
- 61** Autopatrocinaados
- 26** Regime Especial
- 33** Aposentados

TOTAL: 2.386

Plano CD-Metrô-DF



MACROALOCAÇÃO			RENTABILIDADE (%)		
Segmento	Composição	Participação (%)	No Mês	No Ano	12 Meses
Renda Fixa	73.665.154	93,22	(0,53)	4,91	8,40
Renda Variável	464.767	0,59	4,50	(17,94)	(39,07)
Estruturado	4.636.698	5,87	0,30	10,73	12,09
Empréstimos	260.890	0,33	1,08	7,51	12,91
Disponível	4.336	0,00	-	-	-
Outros	(6.840)	(0,01)	-	-	-
TOTAL	79.025.005	100,00	(0,44)	4,43	5,92
REFERENCIAL (IPCA + 4,00% a.a.)			(0,35)	7,16	14,70

Comentários do Gestor

A rentabilidade do Plano no mês foi de -0,44%, a performance negativa da carteira deveu-se à deflação e ao impacto da marcação a mercado pelo movimento de alta das taxas juros. No ano, a rentabilidade acumulada é de 61,81% da esperada.

O segmento de Renda Fixa, que representou 93,22% da carteira, teve rentabilidade de -0,53%. A posição em NTN-B tem o peso de 82,64% da carteira e, em julho, teve mais um movimento de alta nas taxas, impactando a posição devido ao componente prefixado. No retorno à normalidade das taxas o plano terá bons resultados, visto que a taxa média da carteira de NTN-B é de 5,26%, representando 1,26% acima da referência de rentabilidade do plano

No segmento de estruturados, 5,87% da carteira, a rentabilidade foi de 0,30 %, frente à meta de -0,35% e ao benchmark (CDI) de 1,03%. O Ibovespa teve performance de 4,69% no mês e a renda variável do plano 4,50%.

Com a continuidade do movimento de elevação de juros, foram adquiridos R\$ 1,23 milhões de NTN-B no mês, estratégia a ser mantida enquanto esses títulos, por serem mais aderentes ao passivo do plano, estiverem com taxa superior a exigida pelo passivo, que é de 4%.

APURAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO (R\$)		
	No Mês	Acumulado
PATRIMÔNIO DE COBERTURA* = PROVISÕES MATEMÁTICAS**	205.266	78.321.487
FUNDOS PREVIDENCIAIS	53.312	635.298

*Total dos recursos previdenciários para cobertura dos compromissos do Plano.

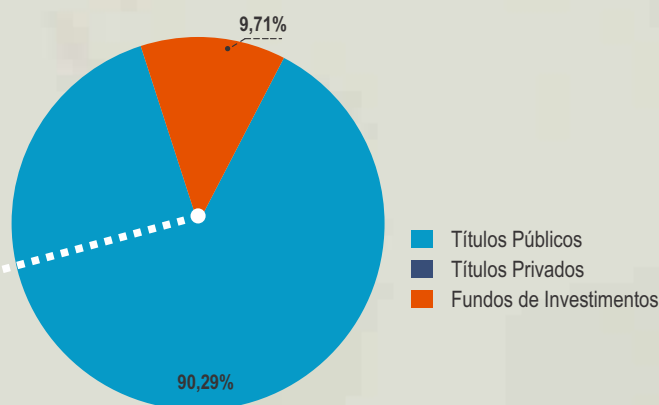
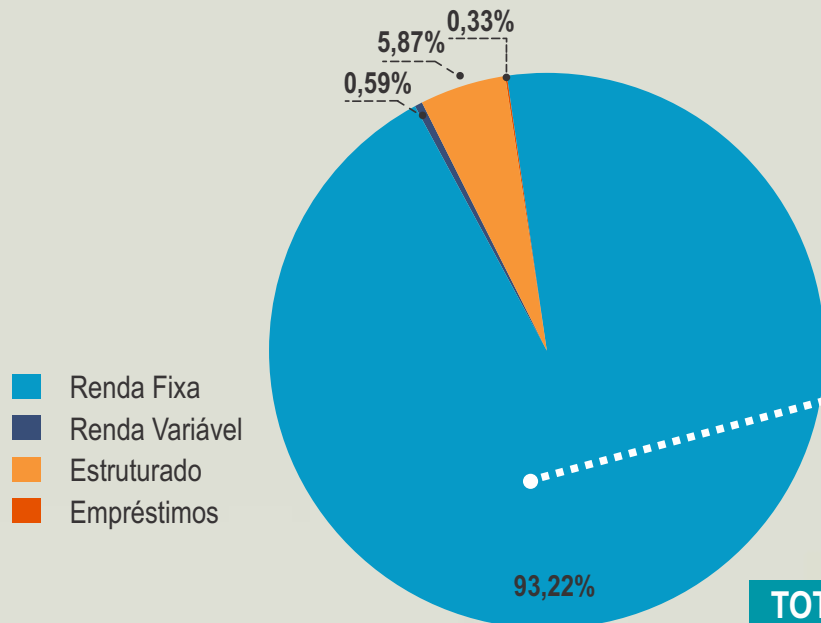
**Compromisso do Plano com os participantes ativos, contemplando os benefícios a conceder.

Para conhecer a carteira do Plano CD-Metrô-DF, [clique aqui](#).



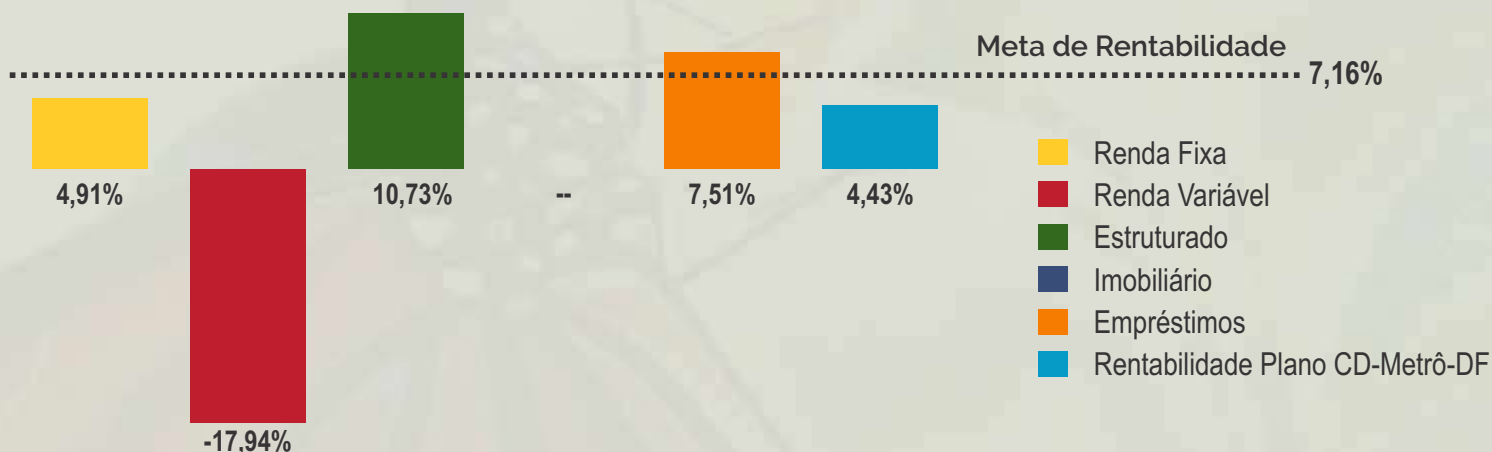
Renda Fixa

Investimentos

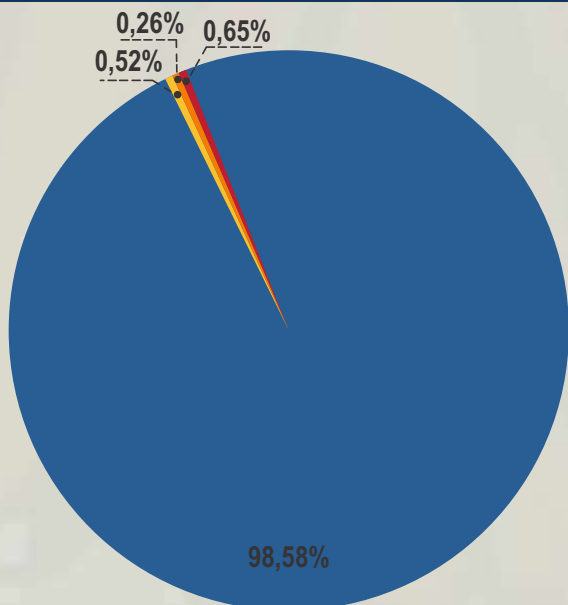


TOTAL DOS INVESTIMENTOS: R\$79.025.005

Rentabilidade no ano



Quantidade de Participantes



- 762** Ativos
- 4** Autopatrocinados
- 2** Regime Especial
- 5** Aposentados

TOTAL: 773

Plano CD-05



MACROALOCAÇÃO			RENTABILIDADE (%)		
Segmento	Composição	Participação (%)	No Mês	No Ano	12 Meses
Renda Fixa	11.406.646	90,69	(1,24)	2,19	2,04
Renda Variável	536.991	4,27	4,16	(6,81)	(21,07)
Estruturado	533.954	4,24	0,71	9,12	7,66
Empréstimos	90.346	0,72	1,20	7,57	13,31
Disponível	10.972	0,09	-	-	-
Outros	(1.264)	(0,01)	-	-	-
TOTAL	12.577.645	100,00	(0,92)	2,13	0,78
REFERENCIAL (IPCA + 4,00% a.a.)			(0,35)	7,16	14,70

Comentários do Gestor

A rentabilidade da carteira foi de -0,92%, enquanto a referência de rentabilidade esperada para o mês foi de -0,35%. A performance do segmento de renda fixa, que representa 90,69% da carteira, foi de -1,24% e foi impactada pela deflação observada no mês (0,68%) e pelo aumento das taxas dos títulos públicos, uma vez que o plano possui 82,38% dessa carteira em títulos (NTN-B) marcados a mercado, que sofrem oscilação das taxas negociadas diariamente devido ao componente prefixado.

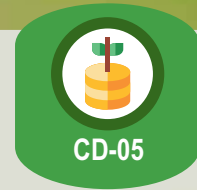
O segmento de estruturado, que participou com 4,24% da carteira, rendeu 0,71% e superou a meta do plano no mês e no ano. O Ibovespa teve performance de 4,69% no mês e a renda variável do plano atingiu 4,16%. Em julho, foram adquiridos, aproximadamente, R\$ 553 mil em NTN-B e, enquanto as taxas reais de juros superarem a referência atuarial do plano, mantém-se a estratégia de aquisição dos títulos NTN-B, cujas aquisições feitas nesse momento de mudança na ordem global têm elevado a taxa média de carteira, e que, mesmo com os efeitos momentâneos da marcação a mercado, beneficiará os retornos do plano no médio e longo prazo. Atualmente a taxa média dos juros reais da carteira de NTN-B encontra-se em 5,21% superando a referência atuarial do plano, que é de 4%, em 1,21%. Para reduzir a volatilidade da carteira, que está impactando o retorno esperado do plano no ano, a estratégia adotada foi de encurtar a duration da carteira, ou seja, a posições adquiridas em prazos curtos e médios, evitando os fluxos longos que movimentam mais com a elevação de juros. Conforme demonstrado, no cenário acima, é esperado a estabilização e reversão do ciclo dos juros.

APURAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO (R\$)		
	No Mês	Acumulado
PATRIMÔNIO DE COBERTURA* = PROVISÕES MATEMÁTICAS**	236.151	11.630.110
FUNDOS PREVIDENCIAIS	7.627	906.705

*Total dos recursos previdenciários para cobertura dos compromissos do Plano.

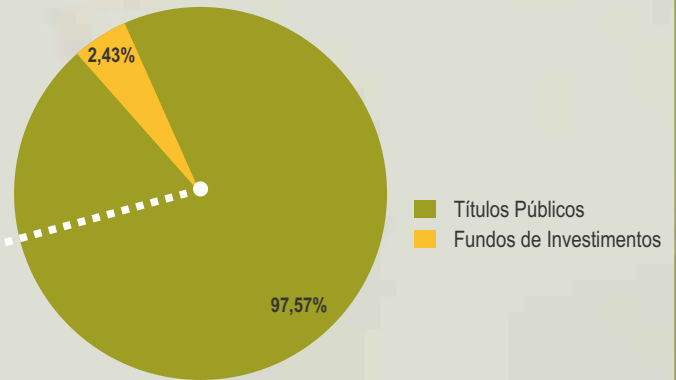
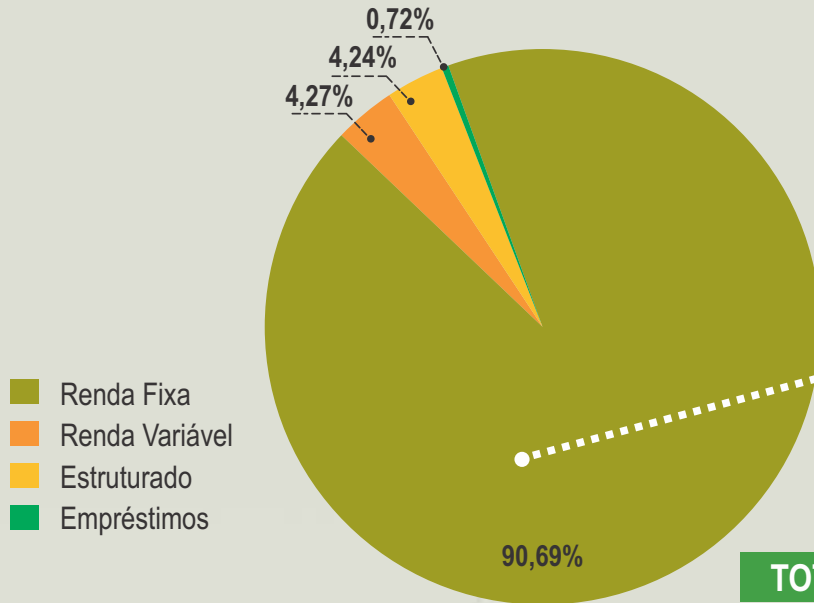
**Compromisso do Plano com os participantes ativos, contemplando os benefícios a conceder.

Para conhecer a carteira do Plano CD-05,
[clique aqui.](#)



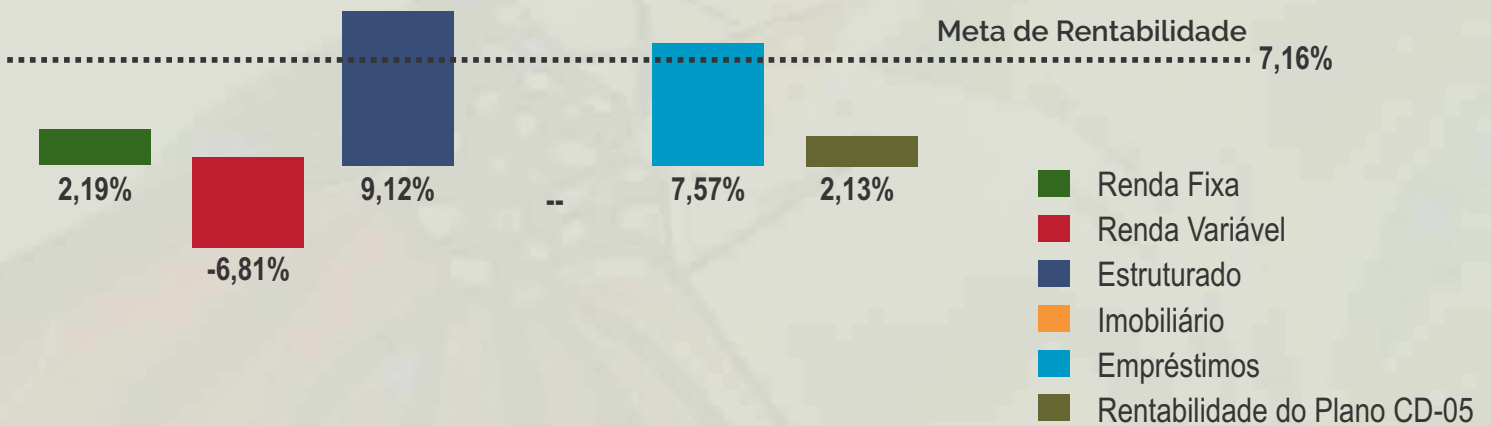
Renda Fixa

Investimentos

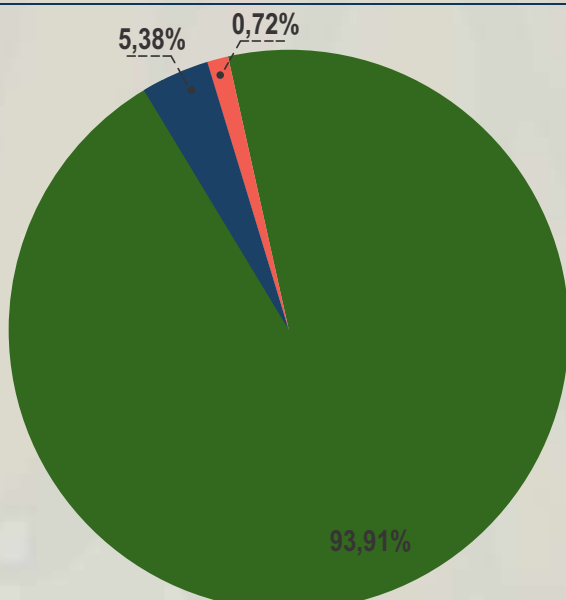


TOTAL DOS INVESTIMENTOS: R\$12.577.645

Rentabilidade no ano



Quantidade de Participantes



- 524** Ativos
- 30** Autopatrocinado
- 4** Regime Especial

TOTAL: 558

Plano BrasíliaPrev



MACROALOCAÇÃO			RENTABILIDADE (%)		
Segmento	Composição	Participação (%)	No Mês	No Ano	12 Meses
Renda Fixa	707.541	99,86	(0,14)	6,35	9,08
Disponível	975	0,14	-	-	-
Outros	-	0,00	-	-	-
TOTAL	708.516	100,00	(0,14)	6,35	9,08
REFERENCIAL (IPCA + 4,00% a.a.)			(0,35)	7,16	14,70

Comentários do Gestor

O plano entregou 88,72% da performance esperada e, a Renda Fixa, que representou a totalidade da carteira, obteve resultado de -0,14% no mês, devido à deflação e à marcação a mercado dos ativos (onde 79,56% é NTN-B com taxa média de 5,97%) enquanto a referência de rentabilidade esperada para o mês foi de -0,35% (IPCA (-0,68%)+ 4%a.a.

O plano está em acumulação de patrimônio e tem sido possível aproveitar o momento de estresse das taxas dos títulos públicos para novas aquisições. As taxas desses ativos estão acima da referência atuarial do plano e foram adquiridos, aproximadamente, R\$ 32 mil em NTN-B no mês de julho.

O Plano é novo e tem o propósito de levar a cobertura previdenciária aos familiares dos participantes e aos associados das instituidoras e ainda apresenta carteira pouco diversificada dado o volume do patrimônio acumulado. A carteira de ativos entregou a rentabilidade de 6,35% no ano, e está sujeita à variação (volatilidade) por marcação a mercado dos ativos.

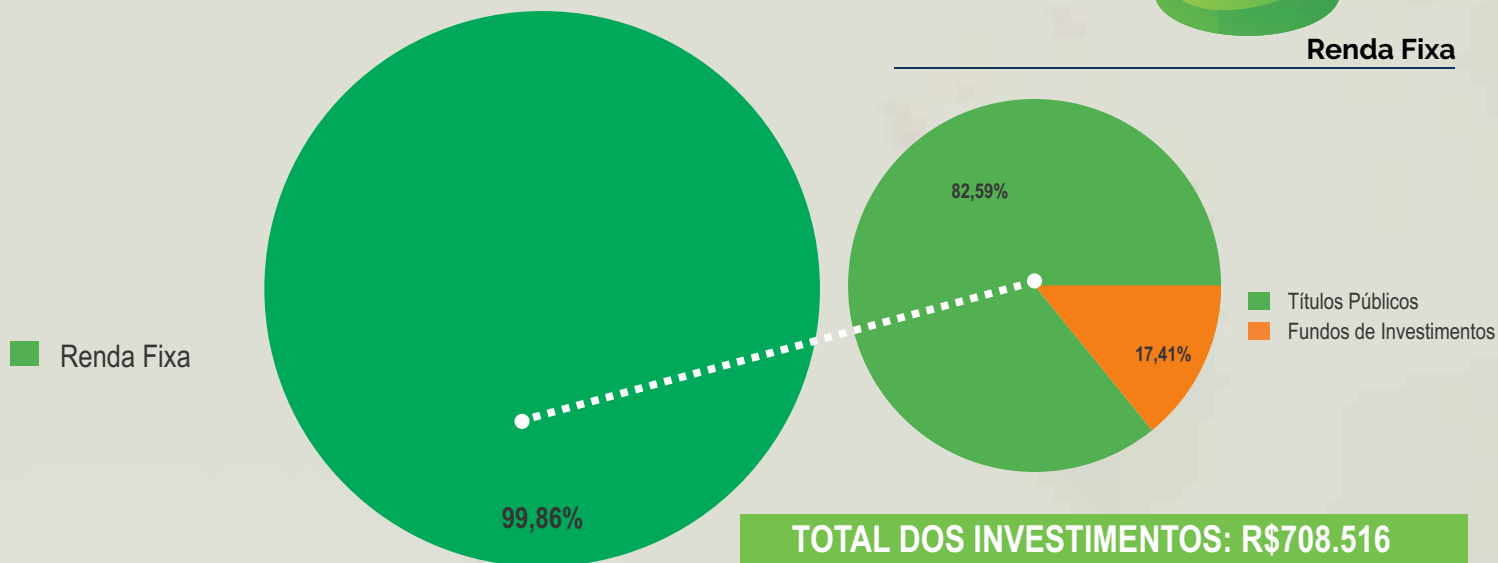
APURAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO (R\$)		
	No Mês	Acumulado
PATRIMÔNIO DE COBERTURA* = PROVISÕES MATEMÁTICAS**	47.006	708.516
FUNDOS PREVIDENCIAIS	0,00	0,00

*Total dos recursos previdenciários para cobertura dos compromissos do Plano.

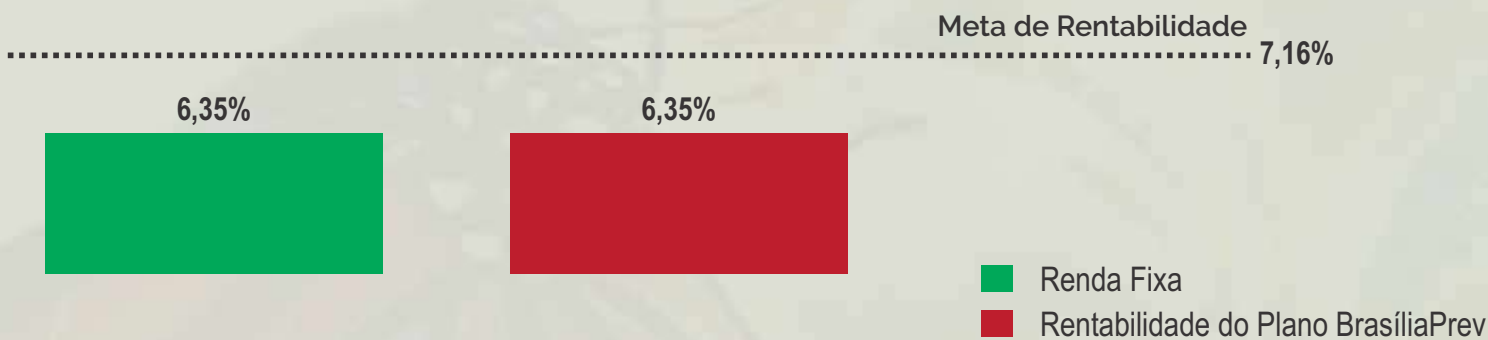
**Compromisso do Plano com os participantes ativos, contemplando os benefícios a conceder.



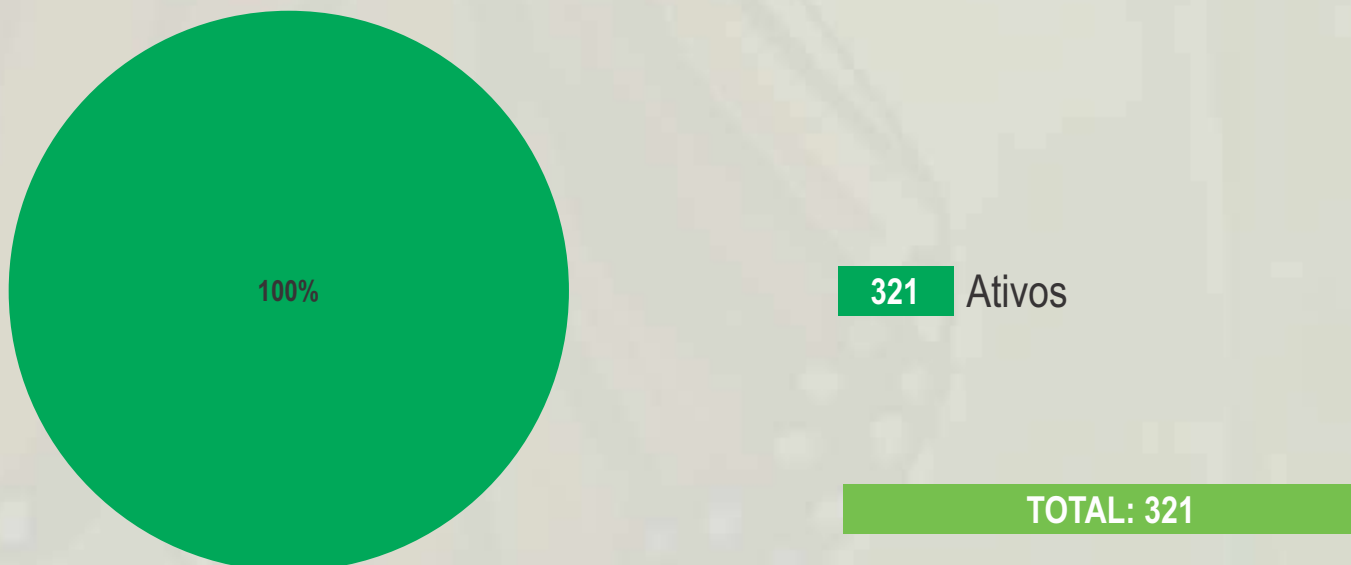
Investimentos



Rentabilidade no ano



Quantidade de Participantes

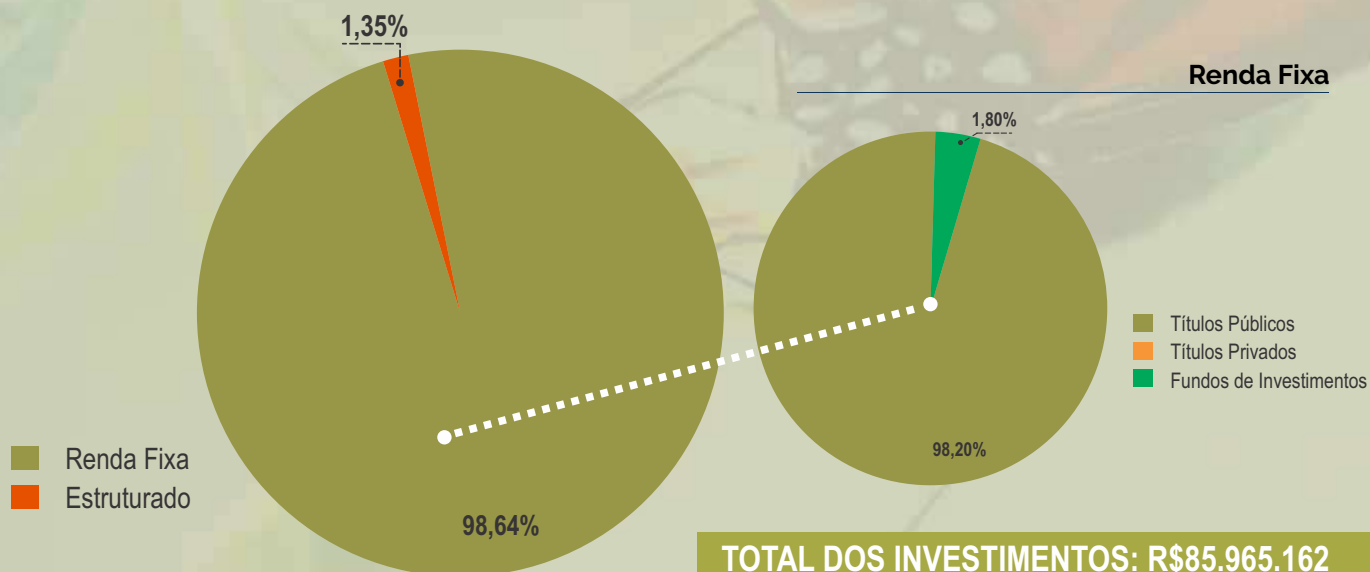


Plano de Gestão Administrativa PGA

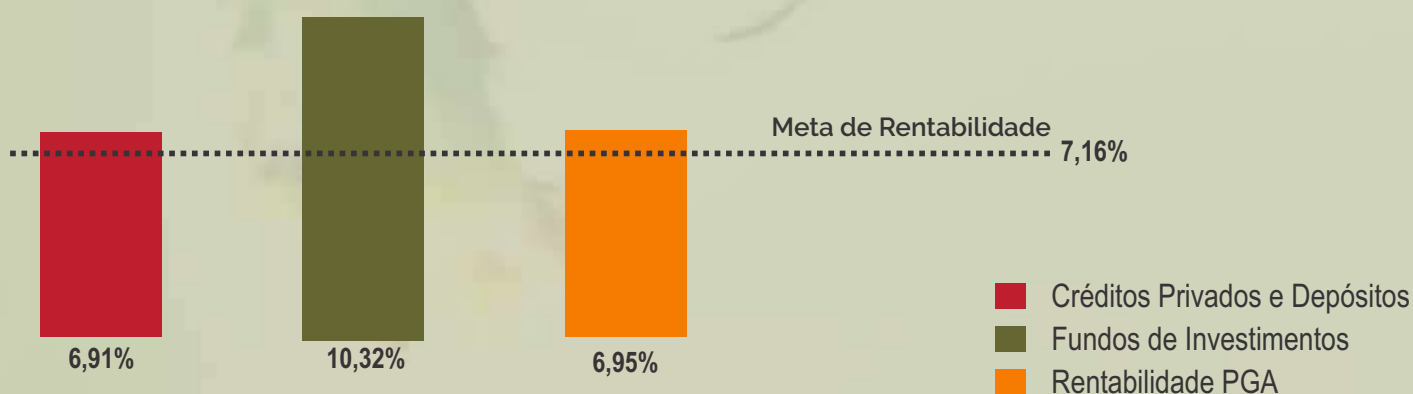


MACROALOCAÇÃO			RENTABILIDADE (%)		
Segmento	Composição	Participação (%)	No Mês	No Ano	12 Meses
Renda Fixa	84.798.654	98,64	(0,08)	6,91	12,88
Estruturado	1.155.787	1,35	0,37	10,32	9,18
Disponível	10.720	0,01	-	-	-
TOTAL	85.965.162	100,00	(0,07)	6,95	12,62
REFERENCIAL (IPCA + 4,00% a.a.)			(0,35)	7,16	14,70

Investimentos



Rentabilidade no ano





Comentários do Gestor

No ano, o plano tem rentabilidade de 6,95% frente a uma meta de 7,16%, representando 97,12%. A rentabilidade no mês foi de -0,07%. O segmento de Renda Fixa, que representou 98,64% da carteira, teve resultado de -0,08%, enquanto o benchmark do segmento (CDI) foi de 1,03%. O segmento de estruturado (1,35% da carteira) rendeu 0,37%, que apesar de não ter atingido a referência atuarial no mês, no ano está com 144,18% da referência e 158,59% do benchmark (CDI).

APURAÇÃO DO RESULTADO (R\$)			ORÇAMENTO (R\$)		
		No Mês	Acumulado	Realizado	Projetado
(+)	Receitas da Gestão Previdencial	398.758	2.717.045	10.057.872	10.676.483
(+)	Receitas da Gestão de Investimentos	725.242	4.827.558		
(+)	Receitas Diretas	-	-		
(+)	Outras Receitas	-	5.382		
(-/+)	Resultado dos Investimentos	(60.401)	5.673.217		
(-)	Despesas	(1.418.080)	(9.440.185)		
(-/+)	Constituição / Reversão das Provisões Cotringenciais	(52.266)	(617.688)		
=	Constituição / Reversão do Fundo ADM	(406.747)	3.165.330	Despesas realizadas 5,79% abaixo do valor orçado até o mês de julho de 2022.	

Despesas

